

Simonsen diz que só expurgo não resolve

Rio — "Os níveis atuais de inflação não significam esticar prazos de reajustes ou aplicar redutores nos índices, enfim, uma série de fórmulas que podem ser o prenúncio do caos". Esta afirmação foi feita ontem no Rio pelo ex-ministro do Planejamento, Mário Henrique Simonsen, que voltou nos Estados Unidos após participar de mais uma reunião do conselho do Citicorp, do qual é membro.

Segundo Simonsen, para que a

inflação desça de patamar é necessário caminhar "um pouco mais a fundo" no processo de desindexação. Na sua opinião, isso não significa acabar de uma vez por todas com as correções monetária e salarial, o que seria inconcebível.

"Os expurgos são necessários para reduzir a inflação, mas não suficientes. Em qualquer hipótese, entanto, é importante notar que o processo de desindexação tem que ser uniforme para todos. E evidente que não faz sentido desin-

dexar só os salários e não desindexar os demais rendimentos e ativos financeiros".

Ainda sem conhecer em detalhes o decreto presidencial que a partir de agosto permitirá o expurgo do INPC nos reajustes salariais, o ex-ministro fez um breve comentário sobre a medida, dizendo presumir que ela seja aplicada não só nos salários, mas em todos os rendimentos, "porque correções salariais e monetárias devem ser feitas num princípio de igualdade".